



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
ASSESSORIA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-  
METROPOLITANA II**

1 Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e quinze, às 10h e 30min, deu-se início no  
2 Instituto Vital Brazil, Rua Maestro José Botelho, nº64.  
3 Vital Brazil-Niterói, a décima Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região  
4 Metropolitana II do corrente ano, contando com a presença das representantes da Secretaria de  
5 Estado de Saúde do Rio de Janeiro: Patrícia Santana (Representante suplente de nível central na  
6 CIR Metro II); Andrea Lembranza (Secretária Executiva da SE/CIR); Flavia de Sousa Jesus  
7 (Assistente da SE/CIR); Secretarias Municipais de Saúde: Tereza C. A Fernandes (Gestora de Silva  
8 Jardim); Solange Regina de Oliveira (Gestora da Niterói); Anselmo de C. Ximenes (Gestor de Rio  
9 Bonito); Rodrigo Luiz Lopes (Suplente de Tanguá); Irlani Sodrê de S. e Silva (Representante de  
10 São Gonçalo); Rosangela Amaral dos Santos (SMS de São Gonçalo); Anália Nazaré F. da  
11 Conceição (SMS de Rio Bonito); Carlos Alberto C de Almeida (CURGE/SES) Jaime Platner  
12 (CURGE/SES) e Suely Osório (Representante do COSEMS/RJ). A plenária contou com a presença  
13 de 5 dos 7 Municípios da Região: Niterói, Silva Jardim, Rio Bonito, Tanguá e São Gonçalo, sendo  
14 03 Municípios representados pelos seus Gestores, 02 Municípios representados pelo seu  
15 suplentes. Patrícia dá as boas-vindas, se apresenta como suplente da Ceres e inicia a reunião. I.  
16 Apresentação. 1. Não houve a presença da representante da APAE para apresentar o item sobre  
17 exame para diagnóstico de pré-eclâmpsia. O item será excluído da pauta. Suely explica que a  
18 APAE está com algumas pendências no Ministério, estão providenciando os ajustes necessários  
19 para quando ocorrer a apresentação, esteja tudo regularizado. Todos concordam e o item volta  
20 para a pauta quando for novamente solicitado pelo representante da instituição. 2. Instrumentos de  
21 monitoramentos da RUE CURGE/SES. Patrícia explica que Lenine está em um congresso e  
22 apresenta Carlos Alberto e Jaime, representantes da CURGE que irão apresentar o item. O  
23 primeiro ponto apresentado é a planilha dos componentes da Rede de Urgência e Emergência da  
24 Metro II. Na planilha estão os municípios, o CNES dos hospitais, os estabelecimentos, o tipo de  
25 gestão, a portaria 1276 de 26/06/2013 que regulou o primeiro monitoramento, quais os hospitais  
26 que receberam porta de entrada, os leitos de retaguarda, os novos e os qualificados e o pós-  
27 monitoramento de 2014 e o que houve de acordo com as deliberações CIB 2783/2014 e a  
28 3043/2014 que redefiniu as questões dos leitos de São Gonçalo. Na última parte da planilha, estão



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
ASSESSORIA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-  
METROPOLITANA II**

29 as pendências dos municípios, é importante destacar que em vermelho estão os leitos que Maricá  
30 informou que pactuou, mas não consegue fazer a retirada de São Gonçalo. Será necessário fazer a  
31 realocação desses leitos, porque não estão implantados. São 5 leitos qualificados do CLIMEP  
32 Pediátrico e 7 qualificados do Hospital Franciscano, que ainda estão sem destino porque é preciso  
33 pactuar em CIB. É preciso trabalhar os leitos de retaguarda. Problemas em relação ao Hospital  
34 Conde Modesto Leal de Maricá e com os com o CLIMEP Pediátrico e o Hospital Franciscano de  
35 São Gonçalo. A região perdeu recursos da Rede Cegonha esse novo monitoramento vai ser feito  
36 para evitar que alguma outra portaria realoque mais recursos da região. Patrícia diz que os  
37 primeiros monitoramentos na Rede Estadual, não se sabia ao certo quais seriam as cobranças  
38 para isso, foi criado o Instrumento de Monitoramento com base nos critérios da RUE. Tereza pede  
39 para que sejam colocados na planilha os recursos do remanejamento dos leitos que ela já tem  
40 implantados, mas que ainda não está recebendo e estão indo para São Gonçalo. Carlos Alberto  
41 explica que todos os leitos da região têm que entrar numa mesma portaria. Tereza diz que essa  
42 questão tem que ser vista com a SAECA. Carlos Alberto informa que a CURGE já está sabendo  
43 dessa situação, mas eles têm como objetivo confirmar os componentes da região e reorganizar o  
44 recurso para uma nova publicação no Ministério da Saúde, com todas as correções. O segundo  
45 ponto apresentado é o Instrumento de Monitoramento do Estado. Patrícia sugere que os gestores  
46 façam seu próprio monitoramento mensalmente, para quando o Ministério for fiscalizar os gestores  
47 não terão pendências na avaliação. Jaime diz que o Instrumento está separado em blocos, para  
48 melhor compreensão. Patrícia explica que essa nova visita vai ser mais rígida que as outras, pois  
49 nas outras alguns municípios foram visitados mais de 3 vezes para que não perdesse recurso,  
50 dessa vez não vão ter mais oportunidades, por isso é importante o gestor estar familiarizado e se  
51 apropriar do Instrumento para que recursos não sejam perdidos. Foi apresentado o Instrumento que  
52 será utilizado na região, que foi adaptado a partir do Instrumento do Estado, onde as perguntas são  
53 mais diretas e menos subjetivas, são 5 blocos de perguntas do que deve ser observado, é mais  
54 didático. O terceiro item apresentado é o cronograma de vistas. As visitas têm o intuito de orientar e  
55 adequar conforme o Ministério exige. II. Pactuação. 1. Leitos de retaguarda da RUE- Patrícia pede  
56 inversão das pautas para a pactuação do item 4, todos concordam. Tereza informa que quer dois



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
ASSESSORIA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-  
METROPOLITANA II**

57 leitos com qualificação de um para o Município de Silva Jardim, Anselmo pede quatro novos com  
58 qualificação de dois que já existem para Rio Bonito. Patrícia explica que se os leitos da CLIMEP  
59 forem pra outros hospitais da região, terão mais leitos qualificados do que leitos novos e a regra da  
60 RUE diz que para cada dois leitos novos, tem que existir um qualificado e diz que acredita que não  
61 dê para pactuar os oito leitos do Azevedo Lima por conta dessa regra. O problema é que esses oito  
62 leitos não estão na enfermaria, estão alocados na emergência. Ficam pactuados os leitos de Silva  
63 Jardim e Rio Bonito. **2.** Fica pactuada a Ata da 9ª Reunião Ordinária CIR/Metro II ocorrida no mês  
64 de setembro. Foi solicitada a retificação da ata da 1ª Reunião Extraordinária CIR/Metro II ocorrida  
65 no mês de setembro, foi acordado o envio da mesma por e-mail com as modificações solicitadas,  
66 porém sendo pactuada. **3.** Proposta de habilitação do Serviço Hospitalar para Unidade de  
67 Internação em Cuidados Prolongados. Irlani diz que são vinte e seis leitos. Explica que São  
68 Gonçalo, por determinação do Ministério Público, fechou uma unidade de longa permanência, o  
69 Hospital São Miguel. Por conta disso o município fez um trabalho de retirada dos pacientes, em  
70 consequência, encaminhados para outras unidades que não possuem habilitação em cuidados  
71 permanentes. São oito pacientes de Niterói e um de Duque de Caxias que estão internados nessas  
72 unidades. Diz que há pacientes internados no HNCT e que o município está com dificuldade de  
73 desinstucionalizá-los, são pacientes que não têm condições de ficar em clinicas médicas ou não  
74 têm familiares. O hospital que recebeu esses pacientes está cobrando do Município, inclusive  
75 através do Ministério Público, o recebimento dos serviços prestados e o Município não tem  
76 instrumentos que possam pagar com a tabela de leitos de longa permanência, pois esses leitos não  
77 têm habilitação. O Município acatou a ordem do Ministério Público e retirou os pacientes da unidade  
78 que foi fechada, mas agora estão com esse problema. O Município entrou com processo para  
79 habilitar leitos no Hospital Franciscano Nossa Senhora das Graças. Tereza pergunta quantos leitos  
80 que existiam no hospital que fechou, se eram leitos cadastrados com qual finalidade e pra onde  
81 foram os recursos. Rosangela responde que eram cento e dez leitos cadastrados como longa  
82 permanência e os recursos foram retirados dessa unidade, mas não temos onde realocar os  
83 recursos. Tereza diz que o Município deve passar a situação para o Conselho Municipal de Saúde,  
84 Irlani responde já foi passado. Tereza diz que é caso de remanejamento de leito, ou seja, você vai



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
ASSESSORIA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-  
METROPOLITANA II**

85 tirar vinte e seis dos cento e dez e vai remanejar para o Hospital que os pacientes foram  
86 transferidos, esse processo, o próprio CNES faz, pois você já tem o recurso. Esse procedimento vai  
87 passar na CIR como informe, não como pactuação. Patrícia sugere que o Município entre em  
88 contato com a SAECA para confirmar a informação que Tereza repassou. **4. Perfil Hospital**  
89 **Municipal de Maricá.** Nenhum representante do Município estava presente. Andrea explica que o  
90 Município está modificando o perfil do Hospital para urgência, emergência e cirurgias eletivas. O  
91 item já foi passado em CIB, mas foi informado pela área técnica que deveria ser pactuado em CIR.  
92 Patrícia pergunta se todos os presentes estão de acordo. Todos concordam. **III Informes. 1.**  
93 **Prestação de contas dos Recursos Regionais.** Solange apresenta o levantamento do recursos que  
94 estão alocados no Município. Em relação aos recursos da Educação Permanente foi feito um  
95 estudo no setor financeiro levantando tudo que entrou no fundo nas rubricas nos anos anteriores, o  
96 último registro de entrada no fundo de projeto executado da CIES é de 2007, esse projeto utilizou o  
97 recurso de R\$ 213.814,00. Em 2008 entrou R\$ 186.964,00, esse valor atualizado é de R\$  
98 290.799,00 e não houve projeto executado nesse ano. Em 2009 entrou mais R\$ 240.00,00 e  
99 nenhum projeto foi executado. No ano de 2010 entrou uma portaria, mas não recebemos o fundo  
100 estadual. Em 2011, R\$ 266.000,00 já atualizados, com projeto não executado. Temos então, um  
101 total de R\$ 567.114,00 recebidos de repasse nesses anos, com atualização o valor chega a R\$  
102 797.944,25 para execução de projetos. O Município irá prestar contas desse valor. Em relação ao  
103 CEREST, nos anos de 2012, 2013 e 2014, no total dos repasses R\$ 900.00,00, são R\$ 30.000,00  
104 recebidos mensalmente. O total atualizado é de R\$ 1.050,00. Em cima desse valor está a  
105 construção de um Núcleo Mínimo e será incorporado um profissional que tenha experiência de  
106 trabalho a partir dessa verba, há um projeto de reforma do espaço, na Policlínica Almir Madeira. A  
107 questão do material permanente e material de escritório, há um processo da compra da impressora  
108 e tem o processo do Coffee Break. O Coffee Break está sendo reformulado porque, as  
109 especificações estavam incorretas, por isso não tem como prestar contas no momento. A questão  
110 da impressora, não há como fracionar dentro das compras da Fundação, mas já vai chegar uma  
111 impressora pra sede da CIR e do material de escritório ocorreu um problema, houve uma remessa  
112 e depois não se repetiu. Enfim, a prestação de contas dos recursos CIR, só conseguirão prestar



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
ASSESSORIA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-  
METROPOLITANA II**

113 contas quando esses processos se resolverem. Ficou faltando a prestação de contas do NDVS.  
114 Solange explica que foi passado um ofício, porque não está conseguindo fazer o repasse desse  
115 fundo de Niterói para São Gonçalo. Irlani sugere que em vez do repasse ser feito que Niterói abra  
116 um processo e compre insumos, material de informática, etc. e mande para São Gonçalo. Andrea  
117 diz que além da verba que não foi repassada, existe uma verba que está em São Gonçalo e  
118 pergunta à representante do Município de São Gonçalo se foi identificada. Irlani responde que não.  
119 **2.** Hospital universitário Antônio Pedro – Tereza diz que o através do ofício 309/2015, o Hospital  
120 Universitário Antônio Pedro encaminhou para todos os gestores informando que tem pacientes de  
121 longa permanência e que está precisando encaminhar esses pacientes, em anexo à esse ofício,  
122 tem um ofício do Município de Niterói, que Solange encaminhou avisando que Niterói iria fazer uma  
123 obra e que iria diminuir em 5 a 8% o atendimento da demanda do Hospital. Solange informa que  
124 essa informação está errada, ela explica que informou que de 5 a 8% dos atendimentos se tornam  
125 internação. Tereza prossegue dizendo que no ofício Niterói informa sobre a obra e que iria diminuir  
126 os atendimentos e que o Hospital diz que acordou com representantes dos Municípios que só irá  
127 fazer atendimento de casos referenciados. Houve ampla discussão a respeito. Os desdobramentos  
128 foram discutidos no grupo de Urgência e Emergência da região como solicitar que o A.P.  
129 disponibilize uma lista de fluxo de saída; Definir fluxo de entrada e saída; Fazer um desenho da  
130 rede de Niterói; Pensar em dispositivo de leitos crônicos e paliativos (rever o plano e  
131 repactuação).**3.** Oncologia . Anselmo fala da demora do Estado no repasse da oncologia, em  
132 alguns casos são 7 meses de atraso, a mesma demora está ocorrendo com a UPA e o Município  
133 não tem condições de bancar o tratamento com recurso próprio. Patrícia, explica que a situação já  
134 foi colocada em CIB, o Secretário Estadual de Saúde disse que tem consciência da situação. Em  
135 relação à oncologia, o que foi passado é que maio, junho foram pagos em setembro, o pagamento  
136 de julho está no Fundo Estadual e o processo do mês de agosto está em construção. A SES está  
137 pagando a complementação. A Secretária identifica o fluxo, a SAECA analisa e após a análise o  
138 dinheiro é repassado. Anselmo diz que o mês de maio o déficit foi de R\$ 140.632,30, o Estado  
139 repassou R\$ 126.966,00. No mês de junho R\$ 119.215,32, o estado pagou R\$ 114.428,17. O mês  
140 de março ficou para trás e nós temos 280 e pouco mil que ficaram pra trás. Quando descobrimos



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
ASSESSORIA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-  
METROPOLITANA II**

141 esse déficit, ele era de R\$ 1.228.000,00 e eles repassaram somente R\$ 882.000,00, então ficaram  
142 de rever o repasse, fizeram um estudo, foram em Rio Bonito e constataram que o valor não seria  
143 esse. Juntando o déficit de todos esses meses chegamos ao valor de R\$ 751.869,00. O Estado  
144 está repassando, O Município está pleiteando o aumento do teto. Anselmo informa que tem reunião  
145 com a SAECA para discutir essa questão. Patrícia diz para Anselmo apresentar os desdobramentos  
146 na próxima CIR. Todos concordam. **4.** Situação dos Instrumentos Municipais de Planejamento no  
147 SUS –. Rodrigo fala da situação que há pendências nos Municípios de Maricá e São Gonçalo. **5.**  
148 Estruturação dos setores municipais de Planejamento. Suely fala da importância do fortalecimento  
149 dos setores nos Municípios. Andrea diz que os Municípios devem eleger um representante para ser  
150 responsável pela estruturação do setor de planejamento municipal. **6.** CTI –. Tereza fala da  
151 insatisfação de não conseguir vaga no CTI do Darcy Vargas para o Município de Silva Jardim. Diz  
152 que o não tem a senha para regular e acompanhar o fluxo dos pacientes para a CTI do Darcy  
153 Vargas, mas obteve a informação que as mesmas já foram disponibilizadas e que espera que a  
154 partir disso, tenha mais facilidade ao acesso dos pacientes ao hospital. **7.** Clínica Ego – Andrea diz  
155 que solicitou a participação de um representante da RAPS para participar da Câmara Técnica e na  
156 CIR, mas o representante não pode comparecer. Foi enviado um relatório apresentando um  
157 diagnóstico da situação da unidade. No relatório enviado, a RAPS informou que p plano não pode  
158 ser feito em menos de seis meses. Informa que a Ego está com o total de 156 pacientes, Santa  
159 Catarina 106, Nossa Senhora das Vitórias 202, Alfredo Neves e Frederico Leonil com 91 pacientes.  
160 Tereza diz que esse relatório deve ser entregue à Elen e o Município de Tanguá deve enviar para o  
161 Ministério Público. **8.** Regulação Regional - Foi convocado um representante da Regulação, mas  
162 não compareceu à reunião. Patrícia informa que. Mônica sugeriu que seja marcada uma reunião  
163 dos Secretários com ela, para falar sobre o tema, a reunião teria que ser depois do dia 23/11, pois  
164 ela está de férias. Patrícia fica responsável pela marcação da data da reunião. **9** Informes COSEMS  
165 – Suely repassou os informes do COSEMS. **10.** Informes de GT's e CIB. Os informes dos grupos e  
166 da CIB foram repassados por e-mail. Não tendo mais assunto a ser discutido, eu, Andrea  
167 Lembranza Secretária Executiva e Flávia Sousa, Assistente da Secretária Executiva da CIR  
168 METRO II relatamos e assinamos o presente ata. Niterói, 15/11/2015.



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
ASSESSORIA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II**

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-  
METROPOLITANA II**

169

170